



A era da educação pediátrica global

É preciso humanizar o perfil do profissional de saúde do século XXI, que se tornou refém das novas tecnologias destinadas à robotização de tudo e de todos. As profissões vão sendo progressivamente desvirtuadas da essência humana. Distanciam-se da real assistência à saúde de pessoas, considerando-as meros objetos. Não exercem a interação social indispensável ao diagnóstico de enfermidades, aos tratamentos adequados e às orientações a serem compartilhadas.

Saúde, no seu mais correto conceito, é o pleno bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Esta é uma definição que não pode ser ignorada, sob pena de se perder de vista o caráter prioritário das ações preventivas, sem as quais as doenças comandam o espetáculo, prevalecendo os interesses desprovidos de compromisso ético com a sociedade. Diante dessa perspectiva desfavorável que se configura, as mudanças capazes de revertê-la devem ser adotadas com a rapidez e a amplitude necessárias.

O modelo atual de formação dos profissionais de saúde requer iniciativas transformadoras. A dinâmica humanista deverá estar no cerne de uma prática fundada no princípio da alteridade. A educação de alto nível qualitativo é a única

La era de la educación pediátrica global

Es necesario humanizar el perfil del profesional de salud del siglo XXI, que se volvió rehén de las nuevas tecnologías destinadas a la robotización de todo y de todos. Las profesiones van siendo progresivamente desvirtuadas de la esencia humana. Se alejan de la real asistencia a la salud de personas, considerándolas meros objetos. No ejercen la interacción social indispensable al diagnóstico de enfermedades, a los tratamientos adecuados y a las orientaciones a ser compartidas.

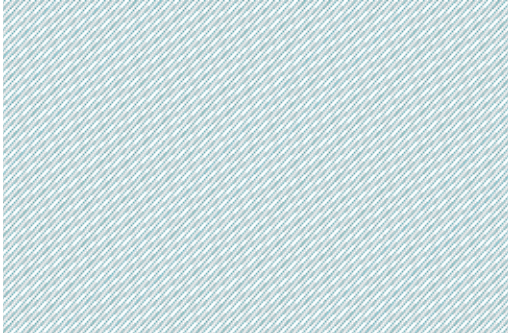
Salud, en su más correcto concepto, es el pleno bienestar físico, mental y social del individuo. Esta es una definición que no puede ser ignorada, bajo pena de perderse de vista el carácter prioritario de las acciones preventivas, sin las cuales las enfermedades comandan el espectáculo, prevaleciendo los intereses desprovistos de compromiso ético con la sociedad. Delante de esa perspectiva desfavorable que se configura, los cambios capaces de transformarla deben ser adoptados con la rapidez y la amplitud necesarias.

El modelo actual de formación de los profesionales de salud requiere iniciativas transformadoras. La dinámica humanista deberá estar en el núcleo de una práctica fundada en el principio de la alteridad. La educación de alto nivel cua-



Dioclécio Campos Júnior


Professor emérito da UnB. Ex-presidente da SBP. Membro titular da Academia Brasileira de Pediatria e presidente do GPEC // Professor emérito de UnB. Expresidente de la SBP. Membro titular de la Academia Brasileira de Pediatria y presidente del GPEC



rota a ser percorrida para promover as inadiáveis modificações. Na verdade, os componentes saúde e educação são indissociáveis. Na sua ausência, a evolução humana da espécie animal torna-se irrealizável. Não haverá saúde sem educação, nem educação sem saúde.

À luz de tais evidências, lideranças pediátricas internacionais criaram, em 2009, o Global Pediatric Education Consortium (GPEC). Trata-se de uma instância composta por entidades representativas dos profissionais dedicados à saúde de crianças e adolescentes mundo afora. O propósito primordial é a construção de um programa global de formação de pediatras e demais agentes especializados nesse grupo etário, a ser implementado paulatinamente nos diversos países do Planeta. O intuito é contribuir para a uniformização do perfil pediátrico do século XXI, respeitadas as peculiaridades locais, regionais e nacionais.

Uma das mais sólidas premissas que alicerçam esse grandioso avanço é a prioridade absoluta da infância e adolescência, já reconhecida e consignada no artigo 227 da Constituição brasileira. Com efeito, é importante enfatizar esse período mais complexo da existência do ser humano, que corresponde à fase de vida na qual, graças à plenitude dos fenômenos de crescimento e desenvolvimento, amadurecem todos os órgãos e sistemas do organismo. É a etapa insubstituível em que o cérebro se estrutura, diferenciando-se como fonte da capacidade cognitiva com a qual o indivíduo chega à idade adulta. Portanto, não há dúvida de que a prevenção da maioria das doenças somente será eficaz se promovida nesse decisivo estágio gerador do alicerce da personalidade.




Como bem demonstrou o economista americano James Heckman, prêmio Nobel de economia, nenhum investimento tem maior retorno econômico para a sociedade do que a educação e saúde na primeira infância, isto é, nos primeiros seis anos de vida.

Engajado nessa nobre causa, o GPEC produziu o *Currículo pediátrico global*. É o instrumento de referência pedagógica para a formação de qualidade do pediatra e demais profissionais que atuam nesse mesmo campo de conhecimento, em cada país. A lógica utilizada na construção do núcleo curricular baseia-se na configuração clara e objetiva das competências, habilidades e atitudes a serem adquiridas durante as etapas de treinamento em serviço, destinadas à capacitação qualificada e abrangente dos novos especialistas que exercerão sua prática nos distintos níveis da assistência pediátrica. Além disso, o GPEC trabalha também com os critérios de acreditação dos serviços pediátricos, avaliação dos profissionais em treinamento e educação pediátrica contínua.

A European Confederation of Primary Care Paediatricians (ECPCP), experiente entidade europeia atuante na Espanha e em vários outros países na Europa, faz parte do Conselho do GPEC e elaborou um currículo voltado para os cuidados primários em pediatria, a ser incorporado ao conteúdo do *Currículo global*, fundamentado na mesma metodologia.

O compromisso com a educação pediátrica de qualidade começa a se delinear claramente. No dia 27 de abril de 2017, em Brasília/DF, eu, como presidente do GPEC, junto ao secretário-geral da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Paulo Speller, assinamos um Protocolo de Intenções entre as duas instâncias internacionais. O objetivo é o trabalho conjunto para o desenvolvimento da formação pediátrica global nos distintos países-membros da OEI. Pode vir a ser o início de uma nova era. ■



litativo es la única ruta a ser recorrida para promover las ineludibles modificaciones. En verdad, los componentes salud y educación son indisolubles. En su ausencia, la evolución humana de la especie animal se vuelve irrealizable. No habrá salud sin educación, tampoco educación sin salud.

A la luz de tales evidencias, liderazgos pediátricos internacionales crearon, en 2009, el Global Pediatric Education Consortium (GPEC). Se trata de una instancia compuesta por entidades representativas de los profesionales dedicados a la salud de niños y adolescentes por el mundo. El propósito primordial es la construcción de un programa global de formación de pediatras y demás agentes especializados en ese grupo de edad, a ser implementado paulatinamente en los diversos países del Planeta. El intuio es aportar para la uniformización del perfil pediátrico del siglo XXI, respetadas las peculiaridades locales, regionales y nacionales.

Una de las más sólidas premisas en que se basa ese grandioso avance es la prioridad absoluta de la niñez y adolescencia, ya reconocida y consignada en el artículo 227 de la Constitución brasileña. Con efecto, es importante resaltar ese período más complejo de la existencia del ser humano, que concierne a la fase de vida en la cual, gracias a la plenitud de los fenómenos de crecimiento y desarrollo, maduran todos los órganos y sistemas del organismo. Es la etapa irremplazable en que el cerebro se estructura, diferenciándose como fuente de la capacidad cognitiva con la cual el individuo llega a la edad adulta. Por lo tanto, no hay duda de que la prevención de la mayoría de las enfermedades solamente será eficaz si promovida en ese decisivo período generador de la base de la personalidad. Como bien demostró el economista americano James Heckman, Nobel de economía, ninguna inversión tiene más resultado económico para la sociedad que la educación y salud en la primera infancia, o sea, en los primeros seis años de vida.

Comprometido con esta noble causa, el GPEC produjo el *Programa pediátrico global*. Es el instrumento de referencia pedagógica para la formación de calidad del pediatra y demás profesionales que actúan en ese mismo campo de conocimiento, en cada país. La lógica utilizada en la construcción del núcleo curricular se basa en la configuración clara y objetiva de las competencias, habilidades y actitudes a ser adquiridas durante las etapas de entrenamiento en servicio, destinadas a la capacitación cualificada y completa de los nuevos especialistas que ejercerán su práctica en los distintos niveles de la asistencia pediátrica. Además, el GPEC trabaja también con los criterios de acreditación de los servicios pediátricos, evaluación de los profesionales en entrenamiento y educación pediátrica continua.

La European Confederation of Primary Care Paediatricians (ECPCP), entidad europea con experiencia que actúa en España y en varios otros países de Europa, forma parte del Consejo del GPEC y elaboró un currículo dirigido a los cuidados primarios en pediatría, a ser incorporado al contenido del *Programa global*, basado en la misma metodología.

El compromiso con la educación pediátrica de calidad empieza a delinearse claramente. En el día 27 de abril de 2017, en Brasilia/DF, yo, como presidente del GPEC, junto al secretario general de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Paulo Speller, firmamos un Protocolo de Intenciones entre las dos instancias internacionales. El objetivo es un trabajo conjunto para el desarrollo de la formación pediátrica global en los distintos países miembros de la OEI. Puede llegar a ser el inicio de una nueva era. ■